

Versos da alma

Félix mahuai

Apresentado por

Meu Lado Poético 



DedicatÃ³ria

Dedico este livro

a todos que já sentiram a alma tremer,

aos que choram em silêncio,

aos que sorriem mesmo com o coração a doer.

Aos que acreditam no amor,

mesmo depois da dor.

Aos sonhadores que não desistem,

e aos que, mesmo partidos, persistem.

À minha família, pelo apoio constante,

aos amigos que me inspiram a cada instante,

e a você, leitor,

que transforma estas palavras em calor.

Agradecimentos

É com profundo apreço que me dirijo a cada leitor que se permitiu percorrer estas páginas.

Vossa atenção, sensibilidade e tempo dedicados à leitura desta obra representam não apenas um gesto de generosidade, mas também uma honra imensurável para mim, enquanto autor. Cada poema aqui contido ganha sentido pleno ao encontrar em vós acolhimento, reflexão e sentimento.

A literatura se concretiza na partilha, e é graças à vossa presença que este livro ultrapassa o silêncio das palavras e se transforma em diálogo vivo.

Recebam, pois, a minha sincera gratidão e o desejo de que cada verso aqui registrado tenha tocado vossos corações com a mesma intensidade com que foi escrito.

Sobre o autor

Félix Mahuai é um adolescente apaixonado pelas palavras, um poeta que transforma sentimentos em versos que tocam a alma. Natural de Moçambique, carrega consigo as cores, dores e sonhos do seu povo, traduzindo emoções profundas em poemas que falam de amor, tristeza, esperança, superação e alegria.

A escrita para Félix é mais do que expressão é cura, é ponte, é liberdade. Cada poema é uma janela para o seu mundo interior, marcado por vivências reais, reflexões e sonhos.

Este livro é o reflexo de sua jornada emocional e criativa, um convite ao leitor para sentir com intensidade e reencontrar-se em cada palavra.

resumo

Dor eterna

Renascer

Silêncios que doem

Não desistas agora

Cicatrizes invisíveis

Paixão e decepção

Fragmentos de um adeus

Canção do coração

Dor eterna

"Sonhos despedaçados no chão
Esperanças perdidas, sem razão
Lágrimas caem, como chuva fria
Dor que não passa, noite e dia

No silêncio, ouço teu nome
Um eco que me faz sofrer
A saudade é uma faca afiada
Que corta o meu coração, sem dó

Nada resta, além da dor
Nenhuma luz, no fim do corredor
A solidão é minha companheira
E a tristeza, minha única herança

Eu choro, eu gemo, eu sinto
A dor que não passa, nunca mais
E no meu peito, uma ferida
Que nunca fechará, nunca sarará"

Renascer

Quando a noite parecer sem fim,
E o peso do mundo cair sobre ti,
Lembra que a aurora sempre vem,
Trazendo esperança para quem sofreu assim.
Cada cicatriz é prova de vitória,
Cada lágrima regou tua glória,
Levanta-te, guerreiro da vida,
Pois tua história ainda não está vencida,
O amanhã te espera de braços abertos,
E teus sonhos jamais estarão mortos.

Silêncios que doem

Há dias em que o coração pesa mais do que o corpo,
e o mundo parece grande demais para caber dentro de mim.
Carrego silêncios que ninguém nota,
e sorrisos que uso só para não preocupar ninguém.

As noites são longas quando a mente não descansa,
e cada lembrança volta como um eco que dói.
Tento seguir, mesmo quando tudo me puxa para trás,
como se a vida fosse um mar onde esqueço como nadar.

Às vezes sinto que falo para dentro,
que ninguém escuta o que não digo.
Mas mesmo assim continuo ?
porque chorar também é uma forma de permanecer vivo.

Não desistas agora

Não Desistas Agora

Sei que estás cansado,
Que o caminho parece longo demais,
Que olhas para trás e vês todo o esforço
E ainda assim o sonho parece tão distante.

Sei que já choráste em silêncio,
Questionando se vale a pena continuar,
Se não seria mais fácil desistir,
Aceitar que talvez não seja para ti.

Mas deixa-me dizer-te algo:
Os sonhos não morrem no fracasso,
Morrem no momento em que escolhes parar,
No instante em que deixas de acreditar.

Olha quanto já percorreste,
Quantas vezes caíste e levantaste,
Quantas batalhas já venceste
Quando todos diziam que não eras capaz.

Cada "não" que recebeste
Foi apenas um redirecionamento,
Cada porta fechada
Era porque outra maior estava a abrir-se.

O cansaço que sentes
Não é sinal de fraqueza,
É prova de que lutaste,
De que deste tudo de ti.

E isso, por si só, já te torna vitorioso,

Porque a maioria desiste antes mesmo de começar,
Tem medo de tentar, medo de falhar,
Mas tu? Tu ousaste sonhar.

Lembras-te de quando começaste?
Daquele fogo nos olhos, daquela certeza?
Ela ainda está lá, dentro de ti,
Apenas adormecida sob o cansaço.

Não desistas quando estás tão perto,
Muitos desistem a um passo da vitória,
Não conseguem ver que a escuridão mais densa
É sempre antes do amanhecer.

O mundo precisa do teu sonho,
Precisa daquilo que só tu podes dar,
Da tua luz única, da tua visão,
Daquilo que faz o teu coração vibrar.

Pensa nas pessoas que vais inspirar,
Nos que virão depois de ti,
Que olharão a tua história e dirão:
"Se ele conseguiu, eu também posso tentar."

Descansa, se precisas,
Chora, se isso te alivia,
Mas não confundas uma pausa
Com o fim da tua jornada.

Amanhã será um novo dia,
Uma nova oportunidade,
Um novo passo em direção
Àquilo que sempre quiseste ser.

E quando finalmente chegares lá,
Quando segurares o teu sonho nas mãos,

Vais olhar para trás e agradecer
Por não teres desistido nos momentos mais difíceis.

Porque os sonhos não se realizam
Para aqueles que desistem na primeira queda,
Mas sim para aqueles que, mesmo tremendo,
Levantam-se mais uma vez.

Tu és mais forte do que pensas,
Mais corajoso do que imaginas,
Mais capaz do que acreditas,
E o teu sonho merece que continues.

Então respira fundo,
Seca essas lágrimas,
Levanta essa cabeça,
E dá mais um passo.

Só mais um.
E depois outro.
E outro.
Até que um dia olhes para trás
E vejas que chegaste.

Não desistas agora.
O mundo está à espera
Do melhor que tens para dar,
E esse melhor ainda está por vir.

Cicatrizes invisíveis

Eu conheci a crueldade nos olhares vazios,
Nas risadas que ecoavam pelos corredores frios,
Quando meu nome virou piada na boca de quem
Nunca soube a dor de não ser ninguém.
Voltava pra casa carregando o peso do mundo,
Com a alma rasgada num silêncio profundo,
Enquanto fingir sorrir era minha armadura,
E chorar sozinho, minha única cura.
Fui empurrado, humilhado, jogado ao chão,
Cada insulto cravado fundo no coração,
Me perguntava o que eu fiz pra merecer,
Por que nasci apenas pra sofrer.
Mas hoje olho pra trás e vejo quem me tornei,
E sei que cada ferida me ensinou que sou mais forte do que jamais imaginei.

Paixão e decepção

Vive alguém no meu coração,
Um alguém que plantou a paixão
E deixou um buraco no meu ser
E de dois em um milhão, preferiu dizer não

Lágrimas de dor caíram como chuva, enquanto o reflexo no espelho chorava comigo.
O beijo que não foi para mim, agora queima em minha alma como um fogo que não se apaga.

Mais que decepção
De mim e da minha paixão
Pois me deixei levar pela ilusão
De quem parecia me atrair
Para depois me deixar partir, sem explicação

Eu desisto de amar, pois não sei mais em quem confiar
E agora resta apenas dor e a lembrança de um amor que nunca foi meu, mas que me marcou

Fragmentos de um adeus

Meu peito carrega o peso do silêncio,
Onde o amor virou cinzas no vento,
Cada lembrança é um ferimento lento,
Que sangra em noites de sofrimento.

Seus olhos, antes faróis na minha escuridão,
Hoje são vazios que não querem mais ver,
E o eco da sua voz, uma cruel prisão,
Que me prende no que não posso esquecer.

Choro sem lágrimas, grito sem som,
Perdido em um mar onde ninguém quer nadar,
Meu coração, um lugar onde não há mais dom,
Só a ausência amarga que insiste em ficar.
No fim, sou só sombra do que fomos um dia.

Canção do coração

Quando a manhã desperta com vigor,
E o sol espalha luz e calor,
Sinto no peito um doce ardor,
Uma vontade imensa de viver com amor.
Canto ao vento que passa ligeiro,
Danço descalço pelo terreiro,
Abraço a vida como um guerreiro,
E sigo em frente, alegre e verdadeiro.
Há magia no simples, no que é puro,
Na esperança que brota do escuro,
No amanhã que promete ser seguro,
Onde cada sonho encontra o seu futuro,
E o coração bate forte e maduro.